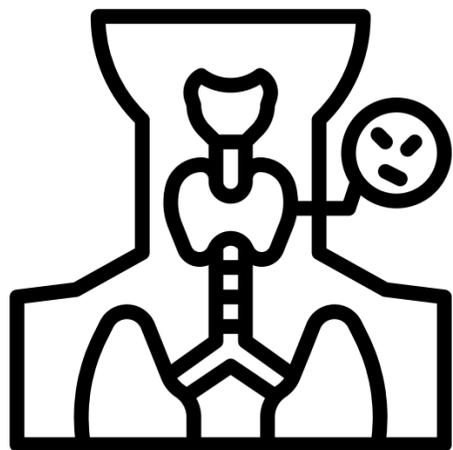


Hipertireoidismo



ORGANIZADOR

Liga Acadêmica de
Anatomia Geral
(LAAG).

COLABOLADOR

Liga Acadêmica de
Endocrinologia e
Diabetologia (LED).

Acesse nossas referências:



AUTORES

Isabela Cardoso Batista
Julia de Campos Preto
Mariana Benfatti Marsilli
Victória Queiroz A. Carneiro



O que é?

O hipertireoidismo é um distúrbio na tireoide, uma glândula localizada no pescoço em forma de borboleta. Ele é caracterizado pelo excesso na produção de tiroxina (T4), o hormônio responsável pelo controle do metabolismo do corpo, e pode atingir todos os sexos e idades, sendo mais comum em mulheres e quando já existem casos na família.

O que sinto?

Ela é uma doença silenciosa, muitas vezes assintomática, que pode ser identificada medindo a pressão arterial e observando os seguintes sintomas: dor de cabeça constante, visão embaçada (borrada), presença de pontos de luz, dor no peito, falta de ar, zumbido no ouvido ou tontura.



Como cuidar?

A principal maneira de se tratar essa doença é a utilização de medicamentos antitireoidianos. Porém, a cirurgia ou terapia com iodo radioativo podem ser incluídos ou substituídos na caminhada do cuidado com o hipertireoidismo, isso porque depende de quão sério é o problema na tireoide. Além disso, visitas periódicas ao médico endocrinologista podem e devem ser feitas para ajudar nesse cuidado, tanto na escolha do melhor procedimento quanto na dosagem correta do medicamento.



Prevenção

Uma boa e equilibrada alimentação, como sal de cozinha ou frutos do mar (ricos em iodo), é importante para garantir o bom funcionamento da tireoide. Isso acontece pois reduz o risco do excesso da produção de hormônios que causam hipertireoidismo. Além disso, o acompanhamento regular da situação com a equipe das unidades de saúde ou com um médico especialista é a melhor prevenção da doença, para que os sintomas sejam devidamente controlados.

